

Detalhe do interior da mina de Itataia, em Santa Quitéria: mineração traz grave impacto social, sanitário e ambiental sobre 150 comunidades da região. (Foto: Divulgação/Governo do Estado)

JUNTOS CONTRA A MINERAÇÃO PREDATÓRIA NO CEARÁ

O setor bilionário de mineração no Brasil bateu recorde de faturamento em 2021. Ele lucra muito com os recursos naturais e pouco cuida da natureza, deixando um rastro de destruição por onde passa. Em Santa Quitéria e Quiterianópolis, a mineração trouxe aflição, devastação e doenças. As comunidades se articulam contra esses projetos econômicos de desigualdade e destruição ambiental.

URÂNIO

O projeto de exploração de urânio e fosfato na mina de Itataia, em Santa Quitéria, pode receber licença ainda em 2022, espera o Consórcio da INB e Galvani. Nada disso é por acaso. Sob o Governo Bolsonaro e com incentivo do Governo Camilo, a ativação da mina faz parte do plano para retomar Angra 3 e a produção de urânio no País.

A extração de fosfato também é alvo de interesse de investidores internacionais. Usando a guerra entre Rússia e Ucrânia, Bolsonaro já anunciou intenção de avançar, a todo custo, na mineração de rocha fosfática para produção de fertilizantes. Isso aumenta a pressão política e econômica sobre Santa Quitéria.

Atenta aos perigos, a população sabe que a experiência em Caetité (BA), do mesmo Consórcio, denuncia os riscos possíveis: vazamentos e rompimentos, disputas por água e aumento de casos de câncer e outras doenças.

FERRO

Os impactos da mineração de ferro já são sentidos de forma séria em Quiterianópolis desde 2010: alteração na paisagem, devastação ambiental, exposição à poeira de minério e massivo volume de rejeitos. Suspensa em 2016, outra mineradora quer retomar a extração na Serra do Besouro, em uma nova ameaça à saúde da comunidade e ao meio ambiente.

IMPACTOS E DANOS POSSÍVEIS

PARA VOCÊ: Aumento dos casos de câncer • Risco de escassez hídrica • Exposição à radiação • Lesão nos pulmões por inalação tóxica • Contaminação de cultivos

PARA O MEIO AMBIENTE: Milhões de toneladas de resíduos danosos • Mortandade de peixes e animais terrestres • Contaminação de riachos, águas subterrâneas e rios • Devastação de ecossistemas

URÂNIO: Em Santa Quitéria, o impacto da mineração vai ser sentido em mais de 150 comunidades, entre povos quilombolas, indígenas e ribeirinhas.

FORTALECENDO AS LUTAS E CONSTRUINDO ALTERNATIVAS

Desde 2015, o mandato É TEMPO DE RESISTÊNCIA, do deputado estadual Renato Roseno (PSOL), esteve junto às comunidades e movimentos sociais, somando-se à Articulação Antinuclear do Ceará e Movimento pela Soberania Popular na Mineração, acompanhando e fiscalizando empreendimentos de impacto ambiental e batalhando por políticas energéticas ambientalmente sustentáveis.

Na Assembleia, apresentamos iniciativas de regulação e controle social e defendemos um futuro energético baseado na sustentabilidade, eficiência e uso de renováveis, como subsídios para a microgeração de energia solar através de painéis solares residenciais - oito vezes menos custoso que a energia fóssil e nuclear.

PROJETO DE LEI



Apresentamos o PL 655/21, que tramita na Assembleia Legislativa, para limitar as atividades de mineração, estabelecendo normas, critérios e restrições à exploração de urânio, fosfato e derivados no Ceará.

AUDIÊNCIA PÚBLICA



A primeira audiência pública sobre Urânio em Santa Quitéria foi requerida pelo nosso mandato, em 2015. Em Quiterianópolis, debatemos os impactos dos rejeitos produzidos pela mineração de ferro, em 2019.

PESQUISAS



Atendendo a nosso pedido, foi realizado um estudo aprofundado sobre a contaminação proveniente da mineração de ferro pelo Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará. Ainda solicitamos um estudo epidemiológico à Secretaria de Saúde do Estado.

DENÚNCIAS



Usamos nossa voz na Assembleia para reverberar estas lutas diversas vezes. Cobramos do Ministério Público a suspensão das atividades em Quiterianópolis por descumprimento, pela mineradora, do TAC firmado.

Oficiamos a Secretaria de Meio Ambiente do Estado sobre nova mineradora em atuação na região sem licença ambiental para tal atividade.

Também denunciemos o investimento do Governo do Estado para viabilizar a exploração de Urânio em Santa Quitéria - medida economicamente centralizadora, socialmente injusta e ambientalmente danosa.

Audiência pública sobre mineração em Quiterianópolis em 2019: retomada da extração na Serra do Besouro ameaça a saúde da comunidade e o meio ambiente. (Foto: Divulgação/Assembleia Legislativa)



QUEM SOMOS

Somos um mandato a serviço das lutas sociais, representado por Renato Roseno (PSOL), defensor dos direitos humanos. Na Assembleia Legislativa, erguemos a bandeira da justiça social, direitos dos trabalhadores, valorização da vida e preservação do meio ambiente. Pela vida das mulheres, LGBTQs, quilombolas, indígenas, povo de terreiro, sem-teto e camponeses.

 renatoroseno.com.br  [/renatoroseno](https://www.youtube.com/renatoroseno)

  [@renatoroseno](https://www.instagram.com/renatoroseno)  [/renatoroseno50](https://www.facebook.com/renatoroseno50)

 contato@renatoroseno.com.br



Av. Desembargador Moreira, 2807
Gabinete 314 - Dionísio Torres
Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3277.2792



Fale com a gente pelo Zap da Esperança



Inscreva-se na nossa newsletter